



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	DIVERSIDADE DE FUNGOS AGARICOIDES (BASIDIOMYCOTA) NO RIO GRANDE DO SUL
Autor	GISELE SCHEIBLER
Orientador	ROSA MARA BORGES DA SILVEIRA

DIVERSIDADE DE FUNGOS AGARICOIDES (BASIDIOMYCOTA) NO RIO GRANDE DO SUL

Gisele Scheibler (1); Rosa Mara Borges da Silveira (1)

(1) Laboratório de Micologia, Departamento de Botânica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Os fungos agaricoides, tradicionalmente conhecidos como cogumelos, estão em sua maioria classificados na ordem Agaricales. Os estudos micológicos no Brasil são ainda muito escassos, mesmo considerando a alta biodiversidade encontrada nos trópicos. Devido a isto, é de suma importância o conhecimento da diversidade fúngica, contribuindo também para políticas de manejo e conservação. Há ainda o possível descobrimento de novos táxons, além do conhecimento acerca de seu grande potencial alimentício e biotecnológico. Através de novas coletas e estudos taxonômicos, este trabalho objetiva ampliar o conhecimento da diversidade de fungos agaricoides no Rio Grande do Sul. As localidades escolhidas para as excursões de coletas foram: São Francisco de Paula [Floresta Nacional de São Francisco de Paula e Pró-Mata PUCRS (Floresta Ombrófila Densa e Floresta Ombrófila Mista)] e o Morro Santana localizado em Porto Alegre (Floresta Estacional Decidual). As coletas foram realizadas em períodos de alta pluviosidade durante os meses de abril de 2014 a janeiro de 2016. Após as coletas, os materiais foram fotografados e descritos macroscopicamente ainda frescos e posteriormente desidratados para realização das análises microscópicas, seguindo a metodologia tradicional em micologia. Foram elaboradas pranchas com ilustrações das principais estruturas microscópicas. Após o estudo, os materiais serão incluídos no herbário ICN da UFRGS. Com auxílio de literatura especializada, foram identificados a nível específico, 44 dos 80 espécimes coletados, resultando, até o momento, em 26 espécies identificadas. Dentre elas, tem-se *Hygrocybe minutula* (Peck) Murrill e *Macrolepiota colombiana* Franco-Mol. como novas citações para o Brasil. *Amanita coacta* Bas, *Coprinellus micaceus* (Bull.) Vilgalys, Hopple & Jacq. Johnson, *Hygrocybe occidentalis* (Dennis) Pegler, *Inocephalus virescens* (Sacc.) Largent & Abell-Davis, *Marasmiellus volvatus* Singer, *Mycena leaiana* (Berk.) Sacc. e *Mycena violacella* (Speg.) Singer são novos registros para o Estado. Vinte e três coleções foram identificadas em 11 gêneros distintos, cinco coleções foram identificadas em uma mesma família e oito coleções foram diferenciadas em cinco morfotipos distintos. A partir desses resultados, observou-se uma grande diversidade de fungos agaricoides na região, inclusive com ocorrência de novos registros. Sugere-se a continuidade das expedições de coleta a fim de ampliar o conhecimento da diversidade e distribuição dos fungos agaricoides na Região Sul.

Apoio financeiro: PIBIC – CAPES